



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

Resumo

CRESCIMENTO DE CLONES DE CAFÉ CONILON (*Coffea canephora*) NO ACRE

Cleyton Silva de Araújo (Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Acre), Antonio Willian Araújo de Souza (Graduando em Engenharia Agrônômica pela UFAC), Edianne da Silva Sousa (Bolsista FAPAC/Embrapa Acre), Aurenny Maria Pereira Lunz (Orientadora, Pesquisadora Embrapa Acre)

Das espécies de plantas pertencentes ao gênero *Coffea*, apenas o café arábica (*Coffea arabica*) e o café conilon (*Coffea canephora*) possuem importância econômica. A espécie mais explorada comercialmente é o café arábica, representando cerca de 74% de toda a produção cafeeira nacional. Já no Acre, somente na safra de 2014, 2.821 toneladas de café conilon foram produzidas, o que representa 98% da produção de café do estado. Os cultivos de conilon vêm obtendo grandes avanços em termos de produtividade devido, principalmente as renovações das lavouras, com materiais genéticos de maior potencial produtivo. O melhoramento genético do cafeeiro, através da propagação assexuada, possibilitou a alguns países produtores de conilon, aumentar significativamente a produtividade, utilizando-se clones selecionados. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de clones de café conilon sob condições de irrigação e estresse hídrico no Acre. O experimento foi implantado em janeiro de 2013, no campo experimental da Embrapa Acre, localizado no Município de Rio Branco - AC. Os tratamentos foram compostos por 16 clones e 2 sistemas de cultivo (irrigado, utilizando-se microaspersão e não irrigado), em delineamento experimental de blocos casualizados com parcelas subdivididas, com 3 repetições, sendo 8 plantas por parcela. Aos 12 e 24 meses após o plantio, efetuaram-se avaliações de crescimento das plantas para as variáveis, altura (m) e diâmetro da copa (m). Os dados obtidos foram analisados no software SISVAR, sendo os mesmos submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Não observou-se, em nenhum dos períodos de avaliação, diferença significativa entre os sistemas de cultivo para as variáveis estudadas. Todavia, nas duas avaliações, houve efeito significativo entre os clones para todas as variáveis. Aos 12 meses após o plantio, ocorreu a formação de 3 grupos de médias de altura, onde os clones 9 e 14 apresentaram os maiores valores com 0,38m e 0,35m, respectivamente, e os clones 15, 10, 2, 7, 16 e 3 apresentaram as menores médias. Para a variável diâmetro da copa, observou-se que os clones 9, 1, 8 e 12 obtiveram as maiores médias, já os clones 3 e 7 apresentaram as menores copas. Aos 24 meses após o plantio, houve interação entre os sistemas de cultivo e os clones para a variável altura. Os clones 8, 2 e 7

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:





XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

apresentaram comportamento diferenciado nos sistemas de cultivo estudados, com destaque de maior crescimento no sistema irrigado. Para os demais clones, onde não houve interação, no sistema irrigado os clones com maiores alturas foram 12 e 9, e no sistema não irrigado foi o clone 12. Assim como no ano anterior, a variável diâmetro da copa formou 4 grupos de médias, onde os clones 1, 15, 10 e 12 apresentaram os maiores resultados e os clones 16 e 17 os menores, com 1,79m e 1,70m, respectivamente. Ressalta-se que o porte baixo a médio é uma característica positiva na cafeicultura familiar, haja vista que facilita os tratos culturais e a colheita.

Palavras-chaves: Clones. Café conilon. Irrigação. Crescimento. Acre.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

